



## **PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS POR ENVENENAMENTO**

Amanda Aparecida Ramos de Andrade\*[1]; Amanda Carvalho do Nascimento[1]; Bianca de Paula Barbosa[1]; Gustavo José Camargos Rosa[1]; Aline Teixeira Silva[2]; Mateus Goulart Alves[2]

### **RESUMO**

**Introdução:** As crianças podem ser consideradas o grupo mais vulnerável aos acidentes por envenenamento dentro de um ambiente domiciliar, devido às suas características próprias da idade, como a inexperiência e incapacidade de prever e evitar situações de perigo, a grande curiosidade de conhecer o ambiente, tanto pelo tato e quanto pelo paladar, e a imaturidade física e mental. Acidentes por intoxicação/envenenamento em crianças envolvem uma complexa interação de fatores inter-relacionados, destacando-se os que se relacionam à criança, seu ambiente e comportamento familiar. Dessa forma, a prevenção exige maior aprofundamento quanto ao conhecimento das condições específicas envolvidas na intoxicação infantil. **Objetivo:** Descrever medidas efetivas de prevenção de acidentes domésticos por envenenamento em crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a formulação da questão de pesquisa, sistematizou-se de acordo com a estratégia PICO, determinado a seguinte questão: “Em crianças vítimas de acidentes domésticos por envenenamento, quais são as efetivas medidas de prevenção?” A busca de artigos foi realizada em abril de 2018 nos bancos de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Banco de dados em enfermagem (BDENF). Foram escolhidos os estudos em português, disponibilidade do texto completo e artigos publicados entre 2009 a 2017. Os artigos foram selecionados a partir dos seguintes descritores: saúde da criança, envenenamento, acidentes domésticos e prevenção de acidentes. Desse modo, cinco estudos foram selecionados para uma análise aprofundada. **Resultados:** Na infância, os acidentes têm sido cada vez mais responsáveis por lesões e óbitos infantis no Brasil e no mundo. Entre esses acidentes, aqueles causados por intoxicações em ambientes domiciliares são os mais frequentes e ocupam uma posição de destaque nos atendimentos de serviços de urgência e emergência. As intoxicações são urgências clínicas e o principal objetivo da intervenção precoce é a manutenção da vida. Realizando atividades de prevenção, os casos podem ser evitados em até 90% pela combinação de fatores como educação, modificações no meio ambiente, desenvolvimento de produtos mais seguros, mais rigor no empenho da legislação existente e necessidade de criação de uma regulamentação específica. **Conclusão:** A intensificação de campanhas de prevenção de intoxicação infantil pode ser uma medida eficaz para a diminuição do número de casos e para a obtenção de novos comportamentos que possam contribuir na manutenção de baixos níveis de acidentes. Desse modo, é imprescindível que haja empenho em implantar e cumprir medidas preventivas de acidentes por envenenamento em crianças. É de extrema importância que o profissional de enfermagem exerça seu papel na participação de atividades direcionadas para a prevenção desse tipo de evento, adotando uma posição de educador na comunidade, e assim atuando no reconhecimento precoce das intoxicações, na promoção da saúde, na vigilância epidemiológica, e acima de tudo, na saúde coletiva.

**Descritores:**

Saúde da criança; Envenenamento; Acidentes domésticos; Prevenção de acidentes.

**Área temática:**

Processo de cuidar em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

---

[1] Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: amandaandrads@gmail.com; amandanequinha@hotmail.com; bianca.ls.pb@gmail.com; cox.ha@hotmail.com

[2] Professor. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: alinetsilva@yahoo.com.br; mateus.alves@uemg.br